

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

O ensino primario

Dentro em poucos dias vão abrir-se as escolas primarias do paiz, tendo a regulamentar esse serviço a nova lei d'instrucção.

Não cabem no acanhadissimo limite d'um pequeno artigo as considerações que poderíamos fazer ácerca d'este grande problema que tanto ha preocupado os paizes civilizados do mundo, como sejam os Estados-Unidos da America do Norte, a França, a Allemanha, a Inglaterra, etc.

Factor grandioso do progresso e da civilização dos povos, a instrucção primaria é hoje, como hontem, como sempre, o seguro e inquebrantavel esteio contra a grande crise moral e intellectual de que, infelizmente, enferma o nosso paiz.

Com uma legião assustadora de analfabetos, Portugal, o pobre pária de todos os dias, se não encarar muito a serio a educação das camadas inferiores terá, dentro em pouco, de apresentar ao mundo civilizado a mais triste e desconsoladora nota da sua incuria e do seu desleixo. A nova lei primaria que vae pôr-se em vigor dentro em poucos dias, não será no todo boa, concordamos: tem no emtanto pontos de vista de grande alcance e que aproveitados convenientemente, e como se faz mister que sejam para bem d'este malfadado paiz, o nosso Portugal pode ainda ser um dia um factor de gloria e de riqueza.

Raça energica e intelligente, bem instruida e educada, por via do ensino, que no dizer do grande pedagogo, sr. conselheiro Bernardino Machado, é o viatico do corpo, não seremos mais os despreziveis analfabetos apontados no estrangeiro ao lado da retrograda Hespanha.

Cumpra cada um o seu dever e conjugadas todas as vontades, harmonisadas todas as disposições da nova lei, com um bom methodo de ensino, teremos dentro em pouco a diminuição da estatística do mal e o augmento da chronica do bem.

E' preciso recordar a cada momento a phrase do sublime Gambetta, d'esse grande estadista francez, que só depois do desastre de 1870 soube aconselhar aos seus compatriotas a escola, porque, dizia elle, é na escola e só lá que se resolvem os grandes problemas da sciencia, das artes e das industrias.

Aux écoles, aux écoles, tal era a phrase do eminente estadista e que nós, contribuindo assim para o augmento da propagação do ensino no nosso paiz, nos não cançaremos de recomendar a todos quantos teem a seu cargo a educação das gerações futuras.

A's escolas, ás escolas!

EPHEMERIDES VIMARIENSES (INÉDITAS)

Setembro
Dia 13

1886—Ao meio dia fallece, n'um quarto do hospital da Misericórdia, onde fóra recolhido no dia 6 d'este mez, José Cardoso Braga. Nascido no Porto, em 1809, filho de Manuel José Cardoso dos Santos e D. Maria Rita Braga, e cursando a Universidade de Coimbra,ahi tomou o grau de bacharel. Foi secretario da administração geral d'Evora, governador civil do districto de Aveiro, bem como do da Guarda, servindo este 3 vezes, e vogal da commissão da reforma das cadeias. Era agraciado com a carta de conselho, grau de cavalleiro da Conceição, commendador da mesma ordem, da de Christo e da de Izabel a Catholica de Hespanha. A sua carreira, tão brilhante, teve grandes revezes, não se sabendo ao certo a causa mais que por conjecturas. Veio para esta cidade, onde residu mais de 20 annos, occupando-os em escrever para os jornaes e vivendo do trabalho d'algumas traducções d'obras e da caridade publica, meio este porque teve um enterro decente. A bibliographia d'este infeliz está bastante desenvolvida no n.º 23 da 40.ª serie da «Religião e Patria», bi-semanario que se publicou n'esta cidade. O assento d'obito, feito a fl. 136 v.º, do respectivo livro, que se guarda no archivo da Misericórdia, é tão obscuro com este desgraçado, que o compara a qualquer outro, pois nada esclarece sobre a sua posição, antes diz: «profissão mendigo, digo, escriptor publico».

Dia 14

1619—A camara delibera fazer a ponte da rua de Couros, no lugar em que ardera uma casa de lagar, da qual ficou só o chão, casa que pertencia a Monica Rodrigues, pela qual pagava 150 réis á camara.

Dia 15

1710—Pelas 2 horas da tarde fallece, com 81 annos d'idade, o virtuoso padre fr. Francisco do Salvador, fundador do convento das Capuchas.

Dia 16

1813—O padre fr. Manuel Luiz da Conceição, religioso menor, observante da provincia de Portugal (franciscano), toma posse da cadeira de rhetorica e poetica, restabelecida n'esta villa.

Dia 17

1646—O D. Prior, D. João Lobo de Faro, visita pastoralmente, no temporal, a egreja de S. Miguel de Creixomil, assignando os capitulos da mesma visitação em 29 d'outubro d'este anno.

Dia 18

1695—A confraria do SS. da egreja de S. Sebastião, obriga-se a sustentar a fabrica da tribuna, que se manda fazer na capella-mór, para o que já tinha licença do D. Prior e cabido.

Dia 19

1724—Fallece o 12.º arcebispo de Villa Cova, dignidade do cabido da Collegiada. Era natural d'esta villa, filho de Braz Francisco, natural de Alvito, e de Maria Gonçalves, natural de Quires, e neto materno de Pedro Francisco e Izabel Martins.

NOVIDADES

Sessão camararia de 2 de setembro

Presidente, o sr. dr. Meira; vereadores, os srs. conego Vasconcellos, Freitas Ribeiro, Alvaro Costa e Salgado.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do sr. Governador Civil do districto, communicando ter sido approvada superiormente a deliberação tomada pela camara em sessão de 5 de agosto p. p., ácerca da aposentação do amanuense da secretaria municipal, Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas, sob a clausula resolutive de que a pensão annual do aposentado será de 140\$000 réis, por ser a correspondente aos seus 28 annos de serviço.

—Do mesmo, chamando a attenção da camara para o preceituado na portaria de 25 de agosto findo, ácerca dos subsídios com que as camaras municipaes teem de contribuir para o fundo especial de beneficencia, creado pela carta de lei de 17 de agosto de 1899. Inteirado.

—Do mesmo, chamando a attenção da camara para o integral cumprimento da imposição preceituada no art.º 2.º do decreto de 28 de dezembro de 1899, referente a registos de manifestos de minas, e que em cumprimento do preceituado no n.º 4.º do alludido decreto deve a camara enviar mensalmente ao Governo Civil as notas dos manifestos effectuados durante o mez. Inteirado.

—Do sr. sub-delegado de saude do concelho, pedindo para lhe serem fornecidos 4 frascos d'acido phenico cristallizado, uma barrica de chloreto de calcio e 500 grammas de bichloreto de mercurio.

A camara deliberou que este pedido fosse feito por meio de requisição, para immediatamente se ordenar o seu aviamento, officiando ao sr. sub-

delegado de saude para que nas respectivas requisições lance a nota de satisfeitas, para que a camara possa ordenar o seu pagamento.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—José Corrêa de Mattos, d'esta cidade, pedindo licença para mandar abrir uma porta no muro do predio situado na Avenida do Commercio, na parte confinante com a rua da Caldeirã.

Deferido.
—Custodio José da Rocha, da freguezia de Gonça, d'este concelho, pedindo licença para extrahir pedra no mozte baldio denominado Val da Egreja, d'aquella freguezia.

Deferido.
—Manuel Marques da Silva, da freguezia de S. Clemente de Sande, d'este concelho, pedindo licença para construir um andar sobre o predio que possui no lugar da Fonte Lente, da freguezia de Villa Nova de Sande, confinante com o caminho publico que se dirige á freguezia de Leitões.

Deferido.
—Custodio José de Souza Lopes, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho, pedindo licença para construir uma varanda no seu predio, sito no lugar da Custeira, d'aquella freguezia.

Deferido.
—D. Maria Izabel de Freitas Costa, d'esta cidade, pedindo licença para mandar abrir uma porta no seu predio, sito na rua de Santa Maria.

Deferido.
—Avelino Mendes Ferreira de Mello, do concelho de Fafe, pedindo licença para construir um predio na Avenida do Commercio.

Deferido.
—Francisco Martins Fernandes, d'esta cidade, pedindo licença para abrir duas caixas nas ruas do jardim publico do Toural e levantar a calcetaria na distancia precisa afim de fazer um novo encanamento para a agua que abastece o seu predio.

Deferido.
—Concederam-se diversos subsídios para lactação até 31 de dezembro do corrente anno.

—Deliberou-se admitir, como desvalida, uma creança no hospicio dos expostos.

—Deliberou-se approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, no lugar de Pomar Sociro, da freguezia de S. Paio de Vizella, na importancia de 24\$000 réis.

—Deliberou-se approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, sito no lugar da Serra, da freguezia de S. Paio de Vizella, e construção d'um aqueducto, orçado na importancia de 47\$020 réis.

—Foram presentes as parti-

cipações das occorrencias havidas na luz publica durante as noites dos dias 26 do mez findo até esta data, de que a camara ficou inteirada.

—Foi nomeado interinamente amanuense da secretaria municipal o sr. Antonio de Padua da Silva Cardoso, por virtude da vaga deixada pela aposentação do amanuense effectivo, sr. Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

Visconde de Nespereira

No dia 15 do corrente passa o anniversario natalicio d'este nosso respeitabilissimo amigo.

Admiradores do caracter e da probidade do illustre titular, nós congratulamo-nos com esse anno a mais de existencia e fazemos sinceros votos para que possamos, por muitos annos futuros, noticiar este feliz acontecimento.

Os nossos parabens a sua exc.ª

Limpeza das ruas

Concordando com o pedido de diversos correspondentes d'esta cidade para diferentes jornaes do paiz, nós tambem pedimos á camara municipal que, para bem da saude publica, mande varrer as ruas e praças durante a noite.

Como á frente da nossa vereação está um medico distincto e intelligente, e por consequencia conhecedor do perigo que ha de se varrerem as ruas de dia, esperamos que este pedido tenha o deferimento que tão justamente merece.

Extinção de cães vadios

O sr. administrador do concelho officiou á camara, em cumprimento de ordens que recebeu do Ministerio do Reino, para que providenciasse com rigor de forma a serem extinctos os cães vadios que se encontrarem nas ruas d'esta cidade, visto ter augmentado sensivelmente o numero de pessoas atacadas pela raiva.

Bilhetes postass

Ha bastantes dias que não se encontram á venda bilhetes postaes, nem na estação telegrapho-postal d'esta cidade, nem nas suas delegações.

A quem compete pedimos, mais uma vez, que remedie esta falta.

A constancia aldeã

Viste o fidalguinho,
tão dado e tão franco,
veneras ao peito,
sobreirinho branco,

como andou co' as moças
o rir e a folgar,
no dia da festa
do nosso lugar?

Viste-o, Thereza?
Lembras-te, Luzia?
Reparaste, Rosa?
Deste fé, Maria?

Pois sabei vós todas,
que aquelle alfenim
se perde e se mata
d'amores por mim.

A missa da festa
primeiro nos vimos;
ao beijar-se os padres,
olhou-me... e sorrimos.

A porta da igreja
n'aquelle apertão,
o lenço que eu tinha
trocou-m'o na mão,

por este de seda
de trinta mil côres,
que cheia a dois cheiros:
a rosas e amores.

Quem me dá taes prendas
e uns risos assim,
bem mostra que morre
d'amores por mim.

Nas dansas do adro,
que apertôs de dedos!...
Nos jogos de prendas,
que lindos segredos!

Sabei, mas caluda!...
Sabei que é marquez!
É então que promessas
que o trasgo me fez!

Vou ser marquezinha;
vou ter traquitana;
dansar vamos juntos
a cracoviana.

Trajar oiro e rendas,
velludo e setim;
dar-me-ha quanto eu queira,
pois morre por mim.

Ai dôr! finda a sésta!
Marqueza mofina!
Tornemos á ceifa,
que toca a busina.

Co' os mais cegadores
Chrispim lá vem já...
Ninguem tal lhe conte
que endoudecera.

Olhae o meu coche!...
Lá chega... que lindo!...
Lá passa... que monstro!...
com outra vae rindo!

Pois hei de vingar-me.
Onde está Chrispim?
Este sim, que estala
d'amores por mim.

A. F. Castilho

Comunicado

Na secção respectiva publicamos hoje um comunicado do nosso respeitabilissimo amigo, sr. Joaquim Ferreira dos Santos, estimado director do Banco Commercial de Guimarães, que, como os nossos leitores terão occasião de ver, é um formal desmentido a umas insinuações pouco dignas, feitas pelo rev.º abbade da freguezia de Polvoreira, Bernardo José Rodrigues, n'um communicado que elle fez inserir no diario portuense, *A Palavra*. Este dizia que o sr. Joaquim Ferreira dos Santos pedira uma indemnisação, mas o sr. Ferreira prova-lhe agora, com a transcrição na integra, do protesto que fez perante Sua Magestade, que não pedira tal inde-

mnisação; mas antes um exame de *visu*, para que não o apodassem de tolo, quando tinha a certeza absoluta de que o objecto que arrematou fora, depois de annunciada a sua praça, gravemente desvalorizado.

Posto isto, só lamentamos que o rev.º Bernardo José Rodrigues desse occasião a que toda a gente soubesse:

1.º Que os fins economicos e monetarios não se fundam em indemnisação, pois o sr. Joaquim Ferreira não pedira tal, mas sim um exame, para provar que o abbade vedára, em seu proveito, parte do terreno arrematado.

2.º Que houve, por parte do abbade, corte de lenha e arvores, depois de estar annunciada a praça.

3.º Que o abbade, como elle proprio o diz no seu communicado, não gostou que lhe arrematassem o predio em questão, pois «ainda hoje não o despreza se lh'o affrontarem» para o que indirectamente pede nova praça.

4.º Finalmente: Que bem melhor seria estar calado do que vir comprometter-se em publico.

Textual

A meio d'uma missa conventual, celebrada n'uma freguezia d'este concelho, o abbade, voltando-se para os seus parochianos:

—Lembro aos meus freguezes que, alem d'uma gallinha, ou 500 réis em dinheiro, que recebo pelos baptisados, teem de me dar mais um trigo.

Claro que tal exigencia provocou a gargalhada dos pacientes lavradores.

A fome em Cabo Verde

De longe, d'alem mar, chegam até nós as mais tristes e desoladoras noticias que, n'uma epocha como a que vamos atravessando, mal se comprehendem.

Em pleno seculo XX reina a fome em Cabo Verde! Em uma d'essas paragens onde outr'ora o nosso nome navegador poz os marcos da civilisação e que ainda hoje conservamos como um diamante de rarissimo valor, chora-se com fome!

Não ha duvida nenhuma que são as nossas colonias os restos da nossa passada gloria e que, ainda á custa dos maiores sacrificios, precisamos de manter para honra do nosso nome de antigos conquistadores.

E', pois, uma grande necessidade soccorrer aquelles que nos pertencem quando as agruras da fome, a inimiga cruel dos povos e das nações, nos vem bater á porta com toda essa legião de famintos que lançam sobre nós os seus olhos cansados do soffrimento e da penuria.

Cumpre não deixar soffrer da maior de todas as enfermidades um povo nosso irmão e que representa uma das paginas da gloriosa historia portugueza embora em epochas lindas.

A miseria é o horrivel

sorvedoiro humano; acudir-lhe com um obulo é praticar a acção mais nobre e mais digna de um coração bem formado.

Haja pois caridade para com esses infelizes que de longe lançam sobre a patria mãe olhares compassivos. E se essa grande virtude ha milhares de annos apregoadá no cimo do Golgotha tem ido, no nosso paiz á kermesse, ao azylo e ao carcere, dá do pouco, dá do muito, dá tudo quanto tem, vá ella ainda ao longe como ao perto minorar o soffrimento d'esses desgraçados que, em pleno seculo XX, teem fome.

Segundo, pois, o nobre exemplo que nos ensinam outras terras do paiz, bom seria que esta nobre cidade de Guimarães mostrasse quão bellos são os seus sentimentos de caridade abrindo uma subscripção cujo producto fosse enviado áquelles larés onde sobra a fome e falta o pão.

Abertura d'aulas

Por virtude da nova reforma d'instrução primaria devem começar a funcionar, no dia 5 do proximo mez d'outubro, todas as escolas primarias d'esta cidade e concelho.

Escusado será avisar os paes ou pessoas encarregadas da educação das creanças de que devem matricula-las, tendo ellas a idade comprehendida entre 6 a 12 annos, sob graves penas que a lei impõe aos desleixados.

Incendio

Por volta das 8 e meia horas da noite de ante-hontem manifestou-se um pavoroso incendio no casal de Sá, sito na freguezia de Nespereira, pertencente á quinta do Alvarinho, da mesma freguezia, o qual devorou todas as cortes de gado. Accudiu bastante gente das proximidades, que nada pôde fazer pela falta de material proprio.

Os prejuizos podem-se calcular em 100.000 réis, que se acham cobertos pela companhia Garantia.

Tratando-se de averiguar a causa d'este incendio, corria a versão de que elle não podia ser casual, desconfiando-se d'um tal *Ai Jesus*. Esta desconfiança nasce do facto de este homem ter sido despedido d'um casal do Alvarinho e ter estado em Sá ao anoitecer, pedindo protecção para o não despedirem, no que não foi attendido.

A's auctoridades competentes cumpre averiguar a verdade.

Banda d'infantaria 20

Na ultima quinta-feira tocou, como é costume, no jardim do Tournal, a banda d'infantaria 20. Aos entendedores ouvimos dizer que foi irreprehensivel o desempenho das peças que executou, merecendo especial distincção a *Cavallaria Rusticana*, de Mascagni.

Ao sr. Costa, digno mestre d'aquella banda, apresentamos as nossas felicitações.

Exames de premio

Realisaram-se na passada quinta-feira, no Lyceu d'esta cidade, os exames de instrução primaria especiaes para concessão do premio denominado Franco Castello Branco e instituido pela camara municipal, que é de 30.000 réis.

Esses exames a que só podiam concorrer os alumnos que no exame geral da presente epocha houvessem obtido a classificação de distincto e reunissem ao mesmo tempo a condição da idade que, segundo uma portaria do Ministerio do Reino, não pode ser inferior a 10 annos nem superior a 12, tiveram um jury tambem especial, nomeado superiormente, composto dos srs. João d'Azevedo Ramos Paz, sub-inspector d'este circulo, presidente, Mario Augusto Vieira e Manuel José Pereira, aquelle professor n'esta cidade, e este em Galdellas.

Os concorrentes foram: Alberto da Costa Guimarães, Domingos Alves Ferreira e José Albino Guimarães, sendo classificado em primeiro lugar, com 7,5 valores, o primeiro dos concorrentes, cabendo-lhe, por isso, o mencionado premio.

E' bem dizer-se que o immediatamente classificado foi o examinando José Albino Guimarães, que obteve 7 valores.

Ao joven premiado, a seu estremo pae, o nosso dedicado amigo sr. Simão da Costa Guimarães, e ao professor d'aquelle, sr. José Maria Felix, os nossos parabens.

Aspirantes de fazenda

Confirmou-se a noticia do nosso ultimo numero relativa á nomeação dos aspirantes da repartição de fazenda d'este concelho. O *Diario do Governo* que hoje chegar a esta cidade deve publicar as nomeações dos srs. Antonio Rodrigues de Castro e Camillo Menezes Areias para aquelles cargos. O primeiro já exercia ha muitos annos, e com muita proficiencia, o logar de escriptuario n'aquella repartição, e o segundo é filho do nosso amigo, sr. João Antonio de Menezes Areias, tambem muito digno aspirante da mesma repartição.

Aos nomeados os nossos parabens.

Arcos voltaicos

Já chegaram os pedestaes de ferro que a camara municipal adquiriu para os quatro arcos voltaicos da luz electrica que tenciona distribuir pela cidade, constando-nos que dois d'elles ficarão no jardim do Tournal, a cada uma das suas portas de entrada, de forma que a luz se aproveite tanto para dentro como para fóra do jardim, sendo os outros dois restantes collocados na praça de D. Affonso Henriques, um quasi em frente á Avenida do Commercio, e outro fronteiro á casa do sr. conselheiro Campos Henriques. Aquelles pedestaes, como já tivemos occasião de os ver, são muito elegantes, e em breve estarão promptos a servir, dependendo somente da conclusão dos alicerces de pedra, que já estão encomendados a um habil pedreiro.

Segundo nos consta, a camara tenciona adquirir mais dois arcos voltaicos para illuminar o largo de Martins Sarmiento. Se tal fizer, como é de toda a justiça, não lhe faltará o nosso encomio.

Consortorios

Na freguezia de Santa Eulalia de Nespereira, na passada quinta-feira, realisou-se o auspicioso enlace da exc.ª sr.ª D. Anna de Magalhães Couto, filha do abastado proprietario, sr. Gaspar de Magalhães Couto, com o sr. Eduardo, Vieira de Mollo da Cunha Osorio, da casa de Juste, Lousada.

Ao acto religioso presidiu o rev. padre Antonio Leite, assistindo as pessoas mais gradas da familia dos nubentes.

Os noivos, a quem felicitamos, partiram para o Bussaco, estancia admiravel, para se gozar uma interminavel lua de mel.

Tambem se realisa amanhã, na freguezia de S. Pedro d'Azorem, o auspicioso enlace do nosso sympathico amigo, sr. José Pinheiro, sogro da acreditada Casa Havaneza, com a exc.ª sr.ª D. Julieta Guimarães, gentil e preñdada filha do nosso respeitavel amigo, sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal.

Dos dotes que tão distinctamente exornam os sympathicos noivos já nós os pozemos aqui em evidencia, por isso, só nos limitamos a felicitar os nubentes, a quem desejamos um enlace digno das suas excellentes qualidades.

Ministro dos Estrangeiros

No primeiro comboio da manhã d'hoje chegou a Vizella o sr. conselheiro Wenceslau de Souza Pereira de Lima, illustre Ministro dos Estrangeiros. A fim de fazer a guarda de honra a sua exc.ª marchou para ali de madrugada, pela via ordinaria, toda a força disponível d'infantaria 20, com a respectiva banda, na totalidade de 60 e tantas praças e sob o commando do sr. capitão Martins, tendo como subalternos os srs. tenentes Infante e Amaral.

Uso e porto d'armas

Aos guardas civis foi superiormente recommendado que apprehendam as armas que forem encontradas a individuos que não possuam a competente licença administrativa, quer as usem para defeza, quer para caça. Para este fim tem a policia já percorrido algumas freguezias ruracs d'este concelho e continuará incessantemente n'este serviço.

Prevenimos, pois, os interessados que não deixem de tirar a licença para uso d'armas, porque, quando menos o esperem, e na occasião em que estiverem a dar caça a um coelho ou perdiz, pode apparecer-lhes um agente policial que lhes dê caça a arma e, alem d'isto, os obriguem a responder a uma policia correccional.

Quem me avisa...

Policia civil

Tendo sido auctorisado, por decreto de 3 do corrente, o augmento do corpo de policia civil d'esta cidade, vae abrir-se brevemente concurso para o preenchimento de mais 6 guardas e um cabo.

Estação postal

Por portaria de 2 do corrente mez, da Direcção Geral dos Correios, foi creada uma estação postal de quarta classe na freguezia de Indas, d'este concelho.

Festividades

Realisa-se hoje uma festividade em Santo Estevão de Urgez, em honra da Senhora do Rosario, com solemnidades de igreja, procissão e arraial, da parte de tarde, onde se fará ouvir a Nova Philharmonia Vimaranesense.

Tambem se realisa hoje, n'esta cidade, outra festa em honra de Nossa Senhora da Guia, na capelinha da invocação d'esta imagem, havendo á noite arraial com illuminações, que será abrilhantado com a banda de musica Boa-União Vimaranesense.

Acertada providencia

A camara, d'accordo com a autoridade administrativa, resolveu não permittir que no coreto do jardim publico toquem as bandas civis d'esta cidade. Esta resolução, que julgamos muito acertada, faz terminar com as scenas pouco edificantes como aquellas que ali se deram no ultimo domingo, que poderiam ter gravissimas consequencias, vista a attitudé pouco digna dos *claquers*.

Felizmente, devido á intervenção immediata do vereador sr. Alvaro Costa, e do sr. administrador do concelho, o incidente acabou sem resultados funestos.

Behn haja quem, de prompto, evitou algumas desgraças.

Caridade

Recommendamos á caridade dos nossos leitores os seguintes desgraçados:

—Delfm Augusto Rodrigues da Silva, aff. at., tuberculoso, morador na rua da Cruz de Pedra (Costeado) n.º 2.

—José Ferreira dos Santos, viuvo, barbeiro, com dois filhos, tuberculoso, morador á travessa de Camões, n.º 37.

—Arminda de Freitas, solteira, com dois filhos de tenra idade, moradora n'uma loja da rua de Donães, em frente á casa do Cavallaria.

—Maria Ribeiro, casada, paralytica, moradora na rua Nova do Comercio, n.º 30.

—João José Cardoso, o «Capella», casado, de 80 annos de idade, entreado, da rua d'Arcella.

Salões e Viagens

Para a Povia de Varzim, onde vaé assistir ao anniversario natalicio do exc.^{ma} Visconde do Paço de Nespereira, contando demorar-se ali alguns dias, parte amanhã o nosso respeitavel amigo, sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, intelligente e habil notario.

De Ancora regressou a esta cidade, na companhia de sua exc.^{ma} familia, o sr. dr. Domingos d'Araujo, illustre capitão-medico d'infantaria 20.

Já se encontra entre nós, e um pouco incommodado de saude, o nosso distincto amigo, sr. dr. Gonçalo Paul, meretissimo delegado do Procurador Regio na comarca de Elvas.

Cumprimentamos sua exc.^a e desejamos lhe o seu completo restabelecimento.

Em goso de licença encontra-se entre nós o nosso distincto patricio, sr. Silva Ribeiro, illustrado capitão-tenente da armada.

Acaba de ser agraciado com a carta de conselho o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, digno juiz da Relação dos Açores.

Parabens a sua exc.^a

Encontra-se na Povia de Varzim o nosso querido e respeitavel amigo, sr. conego José Maria Gomes, intelligente professor do Seminario-Lyceu.

Parte para aquella praia, nos principios da proxima semana, o nosso habil collega, sr. Mario Augusto Vieira, acompanhado de sua estremosa familia.

Partiu para o Bom Jesus do Monte, onde passará algum tempo na sua quinta, o sr. D. Prior, Manuel d'Albuquerque.

Encontra-se na Povia de Varzim, onde se demora até ao fim do corrente mez, o nosso estimado amigo, sr. Armando da Costa Nogueira, activo escrivão ajudante do 3.º officio.

Está a veranear em Briteiros o nosso presado assignante, sr. Francisco José Ferreira Guimarães, considerado negociante em Villa Nova de Gaia.

Na companhia de sua familia encontra-se na Povia do Varzim o sr. Alexandre José Rodrigues, considerado industrial do Pevidem.

Ja regressou d'aquella praia, na companhia de sua exc.^{ma} esposa e filho, o nosso querido amigo, sr. João Antonio Affonso Barbosa.

Na preterita quarta feira tivemos n'esta redacção a agradavel visita do nosso respeitabilissimo amigo e obzequioso subscriptor, sr. commendador Manuel José d'Andrade, da cidade de Lisboa, que, com sua exc.^{ma} familia, está a veranear na sua elegante quinta de Gonça.

Communicados

...Sr. Redactor.

Peço a V... o obzequio de fazer inserir no seu muito conceituado jornal o que abaixo segue, copia fiel d'um communicado que n'esta data enviei ao diário portuense *A Palanra*.

Agradecendo antecipadamente o seu favor, sou

De V... etc.

S. C. 7-9-903.

Joaquim Ferreira dos Santos

Exc.^{ma} Sr. Redactor do jornal *A Palanra*:

No seu numero de 3 de setembro corrente o Rev.^o Abade de Polvoreira, Padre Bernardo José Rodrigues, faz publicar um communicado dirigido ao ex.^{mo} director geral dos proprios nacionaes em que envolve o meu nome a proposito de uma representação dirigida por mim ao governo de Sua Magestade.

Não é meu intuito responder a esse communicado; no entanto, para que os leitores do seu muito conceituado jornal não fiquem no equivoço que podia resultar d'essa peça litteraria, remetto adjunta uma copia litteral da minha representação, que V. Exc.^a fará publicar, querendo, com estas singelas palavras, e pela leitura da qual se verá que a verdade está muito longe das affirmações do referido communicado.

Accrescentarei que já paguei a totalidade do preço da minha arrematação, nenhuma parcela do qual reclamo, e apenas pretendo fazer manter os meus direitos á totalidade e integridade do terreno arrematado, o que farei por todos os meios legais.

Fique tranquillo o Rev.^{mo} Abade de Polvoreira.

Ficando-lhe grato pela inserção d'estas linhas, sou

De V. Exc.^a

mt.^o att.^o e obrg.^o

Guimarães, 7 de setembro de 1903.

Joaquim Ferreira dos Santos

SENHOR:

Joaquim Ferreira dos Santos, casado, proprietario e director do Banco Commercial de Guimarães, residente na cidade de Guimarães, arrematou perante a repartição de fazenda do districto de Braga, no dia 13 do corrente mez, o predio descrito na verba n.º 15 da lista 8351, pela quantia de seiscentos e um mil e quinhentos réis, e que pertencia ao passal do Parocho da freguezia de Polvoreira.

SENHOR:

O supplicante, procedendo á inspecção directa d'aquelle predio, reconheceu que não é a expressão da verdade a descripção feita na alludida lista, por quanto evidentemente prova:

1.º Que o Parocho respectivo, depois de annuciado para venda aquelle predio, procedeu n'elle a uma vedação por parede e sebe, com gravissimo prejuizo d'este, porque ampliou muito, por accrescentamento, a terra confinante que lhe foi concedida para uso pessoal com terra pertencente ao predio agora arrematado.

2.º O mesmo Parocho tambem procedeu ao corte geral dos carvalhos, pinheiro e matto, resultando d'este facto grave desvalorisação do mesmo predio.

3.º O procedimento do Parocho na realisacção dos factos censurados, foi assente no firme proposito de agravar o arrematante em seu beneficio proprio; e tanto que, para encobrir os factos apontados, foi elle o unico competidor na praça que se effectuou.

SENHOR:

O supplicante não tem a menor duvida em satisfazer o preço da arrematação; porem, protesta pela entrega da cousa vendida segundo a estipulação do contracto, que no caso sujeito é o annuncio da venda ou lista respectiva. O contrario evidentemente é demonstrativo de que a Fazenda Nacional, como administradora regular da venda dos bens sujeitos á lei da desamortisação, annuncia bens para venda d'uma forma tão differente do que realmente são, que originam como sequencia o arrematante adquirir esses bens simultaneamente com questões patentes, que em regra traduzem despezas superiores e encommodos Moraes.

Assim, o supplicante firme no seu protesto, por ser verdadeira a exposição dos factos, pede a Vossa Magestade a graça de ordenar que a Direcção Geral da Estatística e dos Proprios Nacionaes mande syndicar dos mesmos factos, e que ao supplicante, como arrematante, lhe seja garantido o direito que tem de receber o predio nas condições do annuncio, que o comprehendeu para venda, e com a possivel urgencia para o effeito de o supplicante pagar o preço da arrematação

Iluminação Electrica de Guimarães

Achando-se já de todo concluidos os trabalhos para a installação da luz electrica publica n'esta cidade, dá-se conhecimento, para quantos desejem aproveitar este systema de illuminação, das condições geraes de installações particulares, systema cujas vantagens são bem conhecidas e universalmente apontadas, e podem resumir-se em *economia, asseio, hygiene e rapidez*.

Condições geraes:—A Companhia de Luz Electrica de Guimarães faculta ao publico installações particulares plenamente á vontade de cada um ou por meio de avença (preço fixo) ou por medição de consumo (contador).

Por avença pôde cada lampada ajustada estar em incandescencia até á meia noite, pagando sempre a mesma taxa.

Por consumo o pagamento é feito segundo a indicação do contador.

Preços—AVENÇA—LAMPADAS VULGARES (força illuminante de 16 vellas)—Cada lampada, até ao numero de 10, por anno, 9000 réis; de 10 a 20, por anno, 8500 réis; de 20 a 30, por anno, 8000 réis; quantidade superior a 30, preço convencional.

LAMPADAS ESPECIAES:—Cada lampada, com força illuminante de 8 vellas, por anno, 4000 réis; idem, com força illuminante de 25 vellas, por anno, 13000 réis; idem, com força illuminante de 32 vellas, por anno, 17000 réis;

CONSUMO—Base do contracto—18 réis por hectwatt, regulando em lampada de 8 vellas, 6 réis por hora; de 16 vellas, 11 réis por hora; de 25 vellas, 17 réis por hora; de 32 vellas, 22 réis por hora.—**Contador**, 200 réis de aluguer por mez.

Installações—RAMIFICACAO—De conductas, passadores e isoladores, para cada lampada separadamente, 4000 réis; para duas lampadas juntas, 5000 réis; para tres lampadas juntas, 6000 réis.

LAMPADAS—Cada *pendente* de abatjour e fio duplo flexivel, 2000 réis; cada *pendente* de tulipa e fio duplo flexivel, réis 2000.

Installação de luxo á escolha e preços convencionaes.

Condições de pagamento:—cobrança mensal, nos seguintes estabelecimentos:—Ex.^{mas} Srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.^a e Bernardino José Ferreira Cardoso & Sobrinho, Campo do Toural;—Ex.^{mas} Srs. Bernardino Jordão e João Gualdino Pereira, Praça de D. Affonso Henriques;—Ex.^{mas} Srs. Fernandes & Filhos, Rua da Rainha;—Ex.^{mas} Srs. Francisco Jacomé e Alberto Fernandes da Cunha Mourão, Rua de Payó Galvão.

De todos os outros pontos da cidade se recebem assignaturas, podendo a inscripção fazer-se em qualquer das casas apontadas.

no prazo determinado de 15 dias, mas que não põe a menor duvida em o satisfazer já, como é sua tenção, attendendo ao seu caracter, que muito pressa, mas salvando os seus direitos, sem ser forçado a questões judiciaes.

Com muito respeito

Pede a Vossa Magestade deferimento.

E. R. M. cê

(a) Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

AVISO

Os proprietarios da casa Penhorista Vimaranesense, sita na rua da Rainha, n.º 144, avisam por este meio os srs. mutuarios de que, no dia 25 de outubro futuro, teem de ser arrematados, na mesma casa, pelas 10 horas da manhã, varios penhores que se julgam abandonados por falta de pagamento de juros. Guimarães, 9 de setembro de 1903.

Casa Africana

Esta antiga e acreditada casa de modas e confecções, estabelecida na rua Nova de Santo Antonio, muda no proximo S. Miguel para o predio com os n.ºs 12 á 18, d'aquella mesma rua.

Pelles de raposa

Vendem-se. N'esta redacção se diz.

Bom emprego

de capital

Vendem-se as quintas do Mosteiro, Eirinha e Casa Nova, sitas na freguezia de Serzedello, concelho de Guimarães, juntas ou separadas. São livres e allodiaes.

Quem pretender dirija-se ao Rev.^o Parocho da dita freguezia, que tem amplos poderes para fazer as transacções.

Annuncio

Na policia civil acha-se depositada uma quantia que foi achada n'esta cidade, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe, depois de deduzidas as despezas d'este annuncio.

165 RÉIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defuntos.

Vende-se na loja—**GERVASIO**—á Caldeirã.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, caryão, colchoaria, camas do ferro, louças—Móros e cristaes, trás de cosinsha e muitos outros artigo.

TUDO BARATO

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e savorosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes savorosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^a

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)
Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e aluguéis

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do sr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A venda em todas as livrarias.

O Mundo Legal e Judiciario

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação, dirigida

POR

FRNÃO BOTTO MACHADO.

Assigna-se na rua do Ouro, 124, 1.º—Lisboa.

“Gazeta do Notariado,,

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas accéitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correlo ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-á, porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine á publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 200 rs.

Cada trimestre... 500 "

Cada exemplar do

vol. 1.º... 3.000 "

Alma Portugueza

—§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E CORE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações, do continente do reino, ilhas, e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas accões ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS E REDIGIDA

SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOAO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 8t a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de fígados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor—Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.